

#### 4. Em Análise - Relações comerciais com a China<sup>5</sup>

No presente exercício analisam-se a evolução recente das relações comerciais da China no contexto global, das trocas comerciais entre a UE-25 e a China e das trocas comerciais entre Portugal e a China.

##### ■ A China no contexto global

Ao longo dos últimos 20 anos, o PIB da República Popular da China cresceu à taxa média anual de 9,5%, em termos reais<sup>6</sup>, **constituindo o 4º maior PIB global do mundo**. De acordo com o Banco Mundial, o valor do PIB total por países estava assim ordenado em 2005: EUA (12,46 biliões de US\$), Japão (4,51 biliões), Alemanha (2,78 biliões), China Continental (2,23 biliões).

O Governo tem encorajado a criação de empresas não-públicas, ao mesmo tempo que dinamiza as empresas estatais, promovendo o desenvolvimento conjunto de diferentes tipos de economia. De acordo com as autoridades chinesas, as empresas não-públicas representam hoje cerca de 33% do total, as estatais 40% e as mistas 27%<sup>7</sup>.

Os projectos de investimento estrangeiro abrangem quase todos os sectores da economia chinesa, com o sector industrial a absorver mais de 60% dos capitais contratados. Os maiores investidores até 2002 foram Hong-Kong, EUA, Japão, Taiwan, Ilhas Virgens, Singapura, Coreia do Sul, Reino Unido, Alemanha e França (*Quadro 1*).

O investimento directo estrangeiro de Portugal na China, bem como o da China em Portugal, têm sido pouco significativos.

Quadro 1  
**Os 10 Maiores Investidores na China até 2002**  
1979 - 2002

milhões de US\$

Países	Projectos		Capital contratado	Capital utilizado	
	nº	peso (%)			peso (%)
<b>Total</b>	<b>424 196</b>	<b>100.0</b>	<b>828 060</b>	<b>447 966</b>	<b>100.0</b>
Hong-Kong	210 876	49.7	373 806	204 875	45.7
EUA	37 280	8.8	76 282	39 889	8.9
Japão	25 147	5.9	49 532	36 340	8.1
Taiwan	55 691	13.1	61 471	33 110	7.4
I.Virgens	6 659	1.6	49 348	24 388	5.4
Singapura	10 727	2.5	40 150	21 473	4.8
Coreia SL	22 208	5.2	27 476	15 199	3.4
Reino Unido	3 418	0.8	19 633	10 696	2.4
Alemanha	3 053	0.7	14 322	7 994	1.8
França	2 033	0.5	7 192	5 543	1.2
<i>Sub-total</i>	<i>377 092</i>	<i>88.9</i>	<i>719 212</i>	<i>399 507</i>	<i>89.2</i>

Fonte: Ministério do Comércio da China

<sup>5</sup> Por Walter Marques, GEE. O texto é da responsabilidade do autor e não coincide necessariamente com a posição do Ministério da Economia e da Inovação.

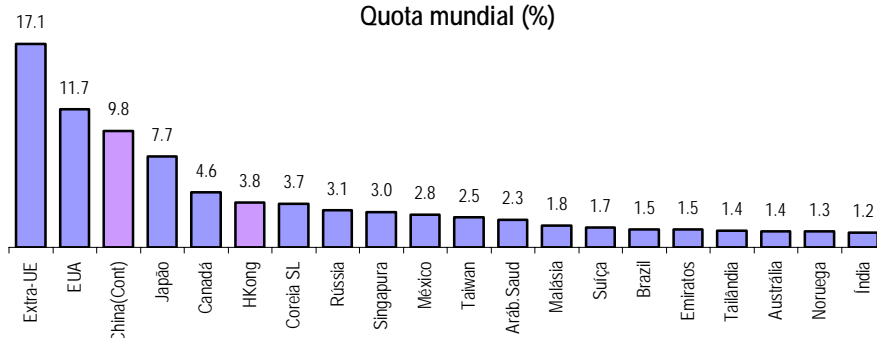
<sup>6</sup> IMF- World Economic Outlook, Nov 2006

<sup>7</sup> Dados facultados durante o Colóquio da Administração Económica realizado em Pequim entre 31 de Maio e 16 de Junho de 2006, no âmbito do Fórum de Macau.

As exportações da China Continental<sup>8</sup> têm crescido vigorosamente ao longo da última década, tendo passado de cerca de 150 mil milhões de dólares, em 1995, para mais de 750 mil milhões em 2005, de acordo com dados da Organização Mundial de Comércio (OMC/WTO). Segundo a mesma fonte, em 2005 a China ocupou a terceira posição no *ranking* das exportações mundiais (9,8%), atrás dos EUA (11,7%) e da UE-25 excluindo o comércio intracomunitário (17,1%) (*Gráfico 1*).

Gráfico 1

Os 20 maiores exportadores de mercadorias em 2005  
Quota mundial (%)



Nota 1 - Comércio intracomunitário da UE-25 não incluído

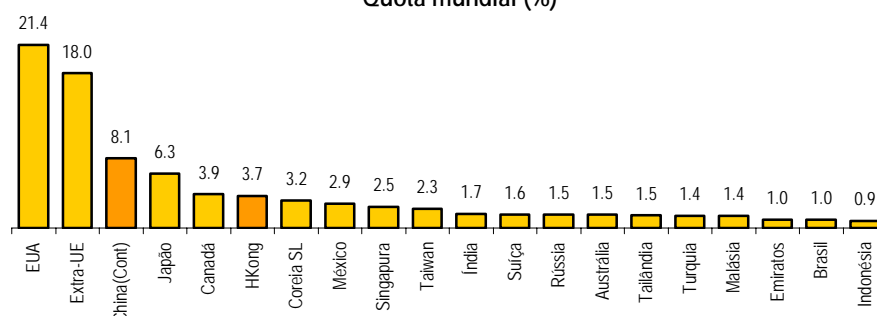
Nota 2 - 93,2% das exportações de Hong-Kong correspondem a re-exportações

Fonte: WTO - International Trade Statistics 2006

Na vertente da **importação**<sup>9</sup>, a China ocupou também a 3ª posição, atrás da UE-25 excluindo o comércio intracomunitário (18%) e dos EUA (21,4%) (*Gráfico 2*).

Gráfico 2

Os 20 maiores importadores de mercadorias em 2005  
Quota mundial (%)



Nota 1 - Comércio intracomunitário da UE-25 não incluído

Nota 2 - 90,6% das importações de Hong-Kong são seguidas de re-exportações

Fonte: WTO - International Trade Statistics 2006

<sup>8</sup> A China Continental considera as suas exportações, designadamente as destinadas a países industrializados, quando efectuadas através de portos de Hong-Kong, como exportações desta Região Administrativa Especial. Estas re-exportações representaram em 2005 mais de 90% do total das exportações de Hong-Kong.

<sup>9</sup> Também aqui as importações de Hong-Kong, seguidas de re-exportação para o continente, representaram mais de 90% do total.

■ **Trocas comerciais entre a UE-25 e a China**

O défice comercial da UE-25 com a China (incluindo a China Continental, Hong-Kong e Macau) mais que duplicou entre 2000 e 2005, ao passar de -40,5 mil milhões de euros para -96,8 mil milhões. Enquanto as importações com origem na China cresceram à taxa média anual de +14,2%, as exportações aumentaram à taxa de +9,2% (Quadro 2).

Portugal ocupou a 16ª posição entre os países comunitários fornecedores da China, precedido de três países do alargamento (Polónia, Hungria e Rep.Checa). Em geral, as exportações dos países do alargamento para a China evoluíram a taxas muito elevadas nos últimos cinco anos.

Quadro 2

**Balança Comercial da UE-25 com a China\***  
**Taxa média de crescimento anual das importações e exportações 2000-2005**

milhões de euros e percentagem

	IMPORTAÇÃO (Cif)				EXPORTAÇÃO (Fob)				SALDO (Fob-Cif)	
	Valor		Tx.méd.	%	Valor		Tx.méd.	%		
	2 000	2 005	anual	2005	2000	2005	anual	2005	2 000	2 005
<b>TOTAL</b>	<b>87 199</b>	<b>169 166</b>	<b>14.2</b>	<b>100.0</b>	<b>46 698</b>	<b>72 372</b>	<b>9.2</b>	<b>100.0</b>	<b>-40 502</b>	<b>-96 794</b>
Alemanha	19 659	36 715	13.3	21.7	13 670	25 305	13.1	35.0	-5 989	-11 410
França	8 890	14 940	10.9	8.8	5 821	9 254	9.7	12.8	-3 069	-5 686
R. Unido	17 982	27 861	9.2	16.5	6 835	8 485	4.4	11.7	-11 147	-19 376
Itália	7 460	14 687	14.5	8.7	5 663	7 631	6.1	10.5	-1 797	-7 056
Bélgica	4 809	9 257	14.0	5.5	2 984	4 490	8.5	6.2	-1 825	-4 767
P.Baixos	10 920	28 048	20.8	16.6	2 189	3 511	9.9	4.9	-8 732	-24 537
Suécia	2 212	3 460	9.4	2.0	2 759	2 469	-2.2	3.4	547	-991
Áustria	955	2 197	18.1	1.3	1 124	2 046	12.7	2.8	169	-151
Espanha	4 444	10 070	17.8	6.0	1 151	1 991	11.6	2.8	-3 292	-8 079
Finlândia	1 061	2 044	14.0	1.2	1 962	1 934	-0.3	2.7	901	-110
Irlanda	1 237	1 832	8.2	1.1	785	1 566	14.8	2.2	-452	-266
Dinamarca	1 727	3 281	13.7	1.9	949	1 401	8.1	1.9	-778	-1 880
Polónia	1 541	2 640	11.4	1.6	161	524	26.6	0.7	-1 380	-2 116
Hungria	1 149	3 899	27.7	2.3	82	432	39.3	0.6	-1 067	-3 468
R.Checa	816	1 745	16.4	1.0	161	412	20.6	0.6	-655	-1 333
Portugal	425	601	7.2	0.4	144	281	14.4	0.4	-282	-319
Luxemb.	196	2 385	64.8	1.4	89	163	12.8	0.2	-107	-2 222
Eslováquia	203	436	16.6	0.3	17	133	51.4	0.2	-186	-303
Grécia	813	1 814	17.4	1.1	88	124	7.2	0.2	-725	-1 689
Malta	77	72	-1.4	0.0	21	75	28.8	0.1	-56	3
Eslovénia	165	223	6.2	0.1	22	62	23.0	0.1	-143	-160
Estónia	177	334	13.5	0.2	12	41	28.3	0.1	-165	-293
Chipre	159	215	6.2	0.1	6	17	24.9	0.0	-154	-198
Lituânia	93	299	26.3	0.2	3	15	39.5	0.0	-90	-284
Letónia	28	114	32.0	0.1	1	11	82.7	0.0	-28	-103

\* Inclui China Continental, Hong-Kong e Macau  
Fonte: Eurostat - annual data, supplement 2\_2006

No Quadro 3 pode observar-se a evolução das quotas de mercado de Portugal e da China na UE-24 (UE-25, excluindo Portugal) entre 2000 e 2005 e no período de Janeiro a Agosto de 2006.

Quadro 3

**Evolução das quotas de mercado de Portugal e da China na UE-24\***

em percentagem

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Jan-Ago 06
<b>Intra+Extra UE 24</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>
<b>China (Total)</b>	<b>3.3</b>	<b>3.5</b>	<b>3.8</b>	<b>4.3</b>	<b>4.7</b>	<b>5.3</b>	<b>5.3</b>
- China Cont.	2.8	3.0	3.4	3.9	4.3	4.9	4.9
- Hong-Kong	0.5	0.4	0.4	0.4	0.3	0.3	0.3
- Macau	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Portugal	0.9	0.9	0.9	0.9	0.9	0.7	0.7

\* UE-25 excluindo Portugal

Fonte: GEE a partir de dados de base do Eurostat (2000 a 2005 - annual data, supplement 2\_2006;  
Jan-Ago 2006 - monthly data 12\_2006)

### **Negociações UE-China – dossier têxtil**

Ao ser admitida na Organização Mundial do Comércio (OMC), em Dezembro de 2001, a China passou a beneficiar do regime contratual em vigor. A União Europeia pode, no entanto, recorrer a medidas extraordinárias de protecção. Para além dos instrumentos de defesa comercial previstos (anti-dumping, anti-subsídios e salvaguardas), a UE pode, no caso da China, utilizar outros instrumentos específicos e de transição estabelecidos aquando da adesão. Assim, é possível accionar salvaguardas específicas quer para o sector têxtil, até 2008, quer para os restantes produtos, até 2012, sempre que o aumento das importações cause ou possa vir a causar, prejuízo grave para os produtores comunitários.

Neste contexto, com a liberalização total, a partir de 1 de Janeiro de 2005, as exportações de têxteis e vestuário chineses para a UE aumentaram substancialmente (mais que duplicaram entre 2000 e 2005), o que motivou uma ronda de negociações que culminaram no Acordo de Xangai, de 10 de Junho de 2005. Este acordo, que cobre 10 das 35 categorias têxteis do Acordo Multifibras (AMF) liberalizadas em 1 de Janeiro desse ano, prevê a limitação do crescimento das exportações desses produtos entre 8% e 12,5% nos anos de 2005, 2006 e 2007. O acordo estabelece ainda que, para as categorias não contempladas e durante o ano de 2008, a UE poderá levar a cabo acções previstas no protocolo de adesão para restringir estas exportações.

No entanto, nos meses que se seguiram, as importações oriundas da China excederam os montantes estabelecidos e, em resposta, as alfândegas europeias retiveram mercadorias num valor total de 400 milhões de euros, situação que deu origem a novas negociações entre a China e a UE com vista à libertação dos produtos bloqueados.

Em Setembro foi assinado o Acordo de Pequim, que determinou que metade das mercadorias retidas entrasse nos mercados europeus como excedente das quotas fixadas pelo Acordo de Xangai, sendo a outra metade descontada nas quotas relativas a 2006, podendo haver transferência de excedentes de uma categoria para outra cujo limite máximo para 2006 ainda não tivesse sido ultrapassado.

Também os EUA assinaram com a China um compromisso que vigorará entre 2006 e o final de 2008, nos termos do qual a China limitará as suas exportações de 11 categorias do vestuário e de 10 dos têxteis, não podendo exceder determinados aumentos percentuais em cada um dos anos.

## ■ Trocas comerciais entre Portugal e a China

Em 2005, as exportações portuguesas para a **China Continental** aumentaram a um ritmo superior ao das importações (+68,8% contra +24%), tendo o grau de cobertura (fob/cif) das importações pelas exportações atingido 30% (22% em 2004). Nos primeiros nove meses de 2006, na sequência de um acréscimo das importações agora superior ao das exportações (+32,3% contra +25,5%), o grau de cobertura voltou a descer para 25,8% (*Quadro 4*).

Quadro 4

### Balança Comercial Portugal-China

valores em 1000 Euros

	Janeiro a Dezembro			Janeiro a Setembro		
	2004	2005	Tx.Var.	2005	2006	Tx.Var.
<b>China (Total)</b>						
Importação (cif)	490 365	600 399	22.4	443 174	582 041	31.3
Exportação (fob)	173 197	280 824	62.1	168 960	231 818	37.2
Saldo (fob-cif)	-317 168	-319 575	0.8	-274 214	-350 223	27.7
Cobertura (fob/cif)	35.3	46.8	-	38.1	39.8	-
<b>China Continental</b>						
Importação (cif)	458 611	568 835	24.0	422 276	558 561	32.3
% do Total	93.5	94.7	-	95.3	96.0	-
Exportação (fob)	101 082	170 664	68.8	114 923	144 200	25.5
% do Total	58.4	60.8	-	68.0	62.2	-
Saldo (fob-cif)	-357 529	-398 171	11.4	-307 353	-414 361	34.8
Cobertura (fob/cif)	22.0	30.0	-	27.2	25.8	-
<b>Hong-Kong</b>						
Importação (cif)	29 735	30 825	3.7	20 347	22 907	12.6
% do Total	6.1	5.1	-	4.6	3.9	-
Exportação (fob)	60 275	100 176	66.2	46 442	78 068	68.1
% do Total	34.8	35.7	-	27.5	33.7	-
Saldo (fob-cif)	30 540	69 351	127.1	26 095	55 161	111.4
Cobertura (fob/cif)	202.7	325.0	-	228.2	340.8	-
<b>Macau</b>						
Importação (cif)	2 019	739	-63.4	551	573	4.0
% do Total	0.4	0.1	-	0.1	0.1	-
Exportação (fob)	11 840	9 984	-15.7	7 595	9 550	25.7
% do Total	6.8	3.6	-	4.5	4.1	-
Saldo (fob-cif)	9 821	9 245	-5.9	7 044	8 977	27.4
Cobertura (fob/cif)	586.4	1351.0	-	1378.4	1666.7	-

Fonte: GEE a partir de dados de base do INE (2004-última versão; 2005-v.preliminar Jan-Set 2005-v.implícita na v.preliminar do ano; 2006-v.preliminar)

As balanças comerciais de Portugal com **Hong-Kong** e com **Macau** são favoráveis a Portugal. Quando considerado o conjunto dos três espaços comerciais, o grau de cobertura das importações pelas exportações atingiu cerca de 47% em 2005 e 40% no período de Janeiro a Setembro de 2006.

Os grupos de produtos dominantes nas transacções entre Portugal e a China Continental, Hong-Kong e Macau, em **2005**, encontram-se relacionados no *Quadro 5*.

Na vertente das **exportações** portuguesas para a China Continental e Hong-Kong, verifica-se um predomínio do grupo de produtos “Máquinas”. Estas exportações de máquinas assentaram nos circuitos integrados, que no conjunto destes dois destinos registaram um crescimento muito acentuado face ao ano anterior (mais de 1000%). No que diz respeito a Macau, as exportações dominantes inserem-se no grupo de “Agro-alimentares”, principalmente vinhos, a que se seguiram as conservas de peixe, as águas minerais, o azeite, os enchidos, o bacalhau, o peixe congelado e os sumos de frutas.

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Do lado das **importações** com origem na China Continental e Hong-Kong, predomina o grupo “Máquinas” (principalmente aparelhos de som e imagem, material de informática e electrodomésticos, entre outros), seguido do grupo “Produtos Acabados Diversos” (muito diversificados, como brinquedos, candeeiros, louça e relógios, entre muitos outros). Relativamente a Macau o destaque vai para os grupos “Têxteis, Vestuário e Calçado” (essencialmente vestuário para homem e calçado) e “Produtos Acabados Diversos” (como quadros, pinturas e mobiliário).

Quadro 5

**Principais transacções por Grupos de Produtos (%)**  
**China Continental, Hong-Kong e Macau - 2005**

IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
<b>China Continental</b>			
Máquinas	30.4	Máquinas	57.4
Prod. Acabados Div.	16.5	Minérios e Metais	14.1
Têxt. Vest. e Calçado	16.2	Mad. Cortiça e Papel	10.4
Químicos	11.8		
	<u>74.9</u>		<u>81.9</u>
<b>Hong-Kong</b>			
Máquinas	44.5	Máquinas	69.6
Prod. Acabados Div.	20.5	Peles Couros e Têxteis	9.5
Minérios e Metais	11.3		
Peles Mad. Cortiça.e Papel	10.5		
	<u>86.8</u>		<u>79.1</u>
<b>Macau</b>			
Têxt. Vest. e Calçado	47.6	Agro-alimentares	49.6
Prod. Acabados Div.	37.6	Máquinas	26.2
		Químicos	13.4
	<u>85.2</u>		<u>89.2</u>

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE

Ao nível de subgrupos de produtos, aqueles em que o comércio conjunto com a China Continental, Hong-Kong e Macau foi mais expressivo no contexto do comércio total de Portugal em 2005 foram, nas exportações, o das “Máquinas de Escritório e Informática”, essencialmente circuitos integrados (7,3%), e nas importações, o dos “Electrodomésticos” (8,3%).

Ao nível de produtos, definidos a 4 dígitos da Nomenclatura Combinada, de assinalar, do lado das exportações, um reforço do fornecimento de circuitos integrados face ao período homólogo do ano anterior (+125,7%), quer na China Continental (+23,9 milhões de euros), quer em Hong-Kong (que passou de escassos 9,6 mil euros para 22,6 milhões de euros).

No *Quadro 6* encontram-se identificados os 20 maiores contributos para a taxa de crescimento das exportações portuguesas para a China, bem como os produtos, entre os que ultrapassaram 250 mil euros num dos anos, cuja taxa de crescimento em valor se situou acima da média.

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro 6

**Exportações portuguesas para a China (Total)\***  
**Os 20 maiores contributos para a taxa de crescimento das exportações (produtos NC-4)**  
**e os produtos, acima de 250 mil euros em algum dos períodos, que cresceram acima da média**  
**Janeiro a Setembro de 2006**

NC-4	1000 Euros		Taxas var.	Estrutura (%)		Contributos		Diferença em valor	Descritivo do produto
	2005	2006		2005	2006	p.p.	%		
<b>TOTAL</b>	<b>168 960</b>	<b>231 818</b>	<b>37.2</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>37.2</b>	<b>100.0</b>	<b>62 857</b>	
8542	36 944	83 392	125.7	21.9	36.0	27.5	73.9	46 448	Circuitos integrados
8525	13 084	18 764	43.4	7.7	8.1	3.4	9.0	5 680	Emissores radio/TV, camaras TV
7404	2 613	7 988	205.7	1.5	3.4	3.2	8.6	5 375	Desperdícios/resíduos/sucata, de cobre
2515	7 297	11 969	64.0	4.3	5.2	2.8	7.4	4 673	Marmores,travert,outr pedra cant/constr
4703	1 785	5 564	211.7	1.1	2.4	2.2	6.0	3 779	Pastas quim madeira, a soda ou sulfato
8536	1 729	4 602	166.2	1.0	2.0	1.7	4.6	2 873	Apar elect p/interrup/ligacao ate 1000V
8480	2 250	5 115	127.4	1.3	2.2	1.7	4.6	2 865	Moldes e caixas de fundicao
8527	280	2 719	872.0	0.2	1.2	1.4	3.9	2 439	Radios, radio-gravador/relogio/reprodu
8532	9 341	11 032	18.1	5.5	4.8	1.0	2.7	1 691	Condensadores electricos
9030	312	1 926	517.7	0.2	0.8	1.0	2.6	1 614	Aparelh medida grandezas elect/oscilosc
4504	3 763	4 982	32.4	2.2	2.1	0.7	1.9	1 219	Cortica aglomerada e s/obras
8409	1 894	3 066	61.9	1.1	1.3	0.7	1.9	1 172	Partes de motores explosao/diesel
4011	336	1 503	347.9	0.2	0.6	0.7	1.9	1 167	Pneus novos
8473	64	954	1383.5	0.0	0.4	0.5	1.4	889	Partes de maq escritorio e informatica
5208	1 264	2 031	60.6	0.7	0.9	0.5	1.2	767	Tecidos c/mais 85% algodao, ate 200g/m2
4502	106	838	692.2	0.1	0.4	0.4	1.2	732	Cortica natural (prancha/cubos/chapas)
8414	414	1 104	166.4	0.2	0.5	0.4	1.1	690	Bombas ar/vacuo,compress/exhaust/ventil
8544	844	1 426	69.0	0.5	0.6	0.3	0.9	583	Fios, cabos e outros condutores electr
5404	69	631	816.5	0.0	0.3	0.3	0.9	562	Monofilamentos sinteticos
8543	455	972	113.5	0.3	0.4	0.3	0.8	516	Maquinas e aparelhos electricos n.e.
8443	148	626	323.4	0.1	0.3	0.3	0.8	478	Máquinas de impressão
3915	834	1 292	54.9	0.5	0.6	0.3	0.7	458	Desperdícios de plásticos
8534	144	573	297.4	0.1	0.2	0.3	0.7	428	Circuitos impressos
4107	588	977	66.1	0.3	0.4	0.2	0.6	389	Peles depiladas, n.e.
9101	672	1 056	57.1	0.4	0.5	0.2	0.6	384	Relógios c/caixa de metais preciosos
8708	301	668	122.1	0.2	0.3	0.2	0.6	367	Partes e peças de veículos automóveis
4804	237	590	148.4	0.1	0.3	0.2	0.6	352	Papel e cartão 'kraft' não revestidos
9102	478	807	68.9	0.3	0.3	0.2	0.5	329	Relógios, excl os de caixa metais prec
8533	516	835	62.0	0.3	0.4	0.2	0.5	320	Reóstatos e potenciômetros
7204	171	466	171.9	0.1	0.2	0.2	0.5	294	Desperdícios/sucata de ferro/aço
8481	95	364	284.4	0.1	0.2	0.2	0.4	269	Torneiras e válvulas
3004	686	955	39.3	0.4	0.4	0.2	0.4	269	Medicamentos acondic p/venda retalho
6103	76	344	354.5	0.0	0.1	0.2	0.4	268	Fatos/casacos/calças de malha p/homem
6101	41	290	601.4	0.0	0.1	0.1	0.4	248	Sobretudos/blusões de malha, p/homem
0304	19	252	1228.8	0.0	0.1	0.1	0.4	233	Filetes de peixe
5911	232	439	89.5	0.1	0.2	0.1	0.3	207	Artefactos têxteis para usos técnicos
4811	254	456	79.6	0.2	0.2	0.1	0.3	202	Papel/cartão recobertos ou impressos
2201	265	454	71.1	0.2	0.2	0.1	0.3	189	Águas minerais ou gaseific, sem aditivos
1905	91	273	200.5	0.1	0.1	0.1	0.3	182	Prod padaria,pastelar,bolachas,hóstias
3506	122	250	104.4	0.1	0.1	0.1	0.2	128	Colas e adesivos n.e.

\* Inclui China Continental, Hong-Kong e Macau

[1] Contributos p/ taxa crescimento das exportações - análise shift-share: TVH x peso no período homólogo anterior x 100

Fonte: GEE a partir de dados de base do INE (2005-implícitos na versão preliminar do ano; 2006 - versão preliminar)